

ESTRUTURAÇÃO DA COLEÇÃO E BANCO DE DADOS SOBRE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS DO LITORAL DE ALAGOAS: CLASSE ASCIDIACEA

*Thamires G. Ferreira¹, Monica D. Correia²

1. Estudante de Ciências Biológicas – Bacharelado, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *thamires.g.ferreira@gmail.com
2. Professora e Pesquisadora do Setor de Comunidades Bentônicas - ICBS/UFAL, Maceió/AL

Palavras Chave: Ascidiacea, Biodiversidade, Coleção Zoológica.

Introdução

As ascídias (Chordata: Tunicata) são invertebrados marinhos bentônicos filtradores e com ampla distribuição geográfica. Atualmente, existem registradas 461 espécies para o Oceano Atlântico e cerca de 100 espécies para toda costa brasileira. No Brasil, os estudos taxonômicos de Ascidiacea estão concentrados principalmente do litoral de Santa Catarina ao Rio de Janeiro, porém existem inventários recentes na Bahia e no Ceará. Várias espécies de Ascidiacea possuem propriedades químicas, farmacológicas e atuam como bioindicadores. Coleções biológicas são essenciais para o conhecimento da composição e distribuição da biodiversidade, principalmente em ambientes sujeitos aos impactos causados por atividades antrópicas. Objetivou-se assim estruturar a coleção e o banco de dados sobre a biodiversidade de Ascidiacea do litoral de Alagoas.

Resultados e Discussão

A Coleção de Invertebrados do Setor de Comunidades Bentônicas/UFAL possui ascídias coletadas entre 1990 a 2014. As amostras foram obtidas em diferentes ecossistemas recifais, incluindo os recifes de coral de Ipioca, Jatiúca, Ponta Verde, Piscina dos Amores, Pajuçara, Aquário, Maragogi, Porto da Rua, Sonho Verde, e Pontal do Peba. Além dos recifes de arenito do Francês e do Saco da Pedra. Também foram efetuadas coletas nas pilastras do emissário de Maceió. Todas as amostras de ascídias foram transferidas para novos frascos padronizados, sendo o álcool 70% trocado e as etiquetas renovadas. As características morfológicas internas e externas foram analisadas com o auxílio de microscópios estereoscópico e óptico. Após a identificação, cada exemplar teve a adição do número de tombo e foi depositado na coleção. Foram estudados 261 exemplares, sendo identificados 26 gêneros e 53 espécies, entre as quais foram constatadas 7 novas ocorrências de Ascidiacea para Alagoas. As ascídias com modo de vida colonial representam 80% dos indivíduos da coleção e as formas solitárias correspondem a 20%. Os locais com maior representatividade foram os recifes do Saco da Pedra (69 spp), que sofre influência de água estuarina e da Pajuçara (49 spp) localizado na área urbana do litoral de Maceió, sugerindo que as ascídias possuem grande capacidade de adaptação. As espécies mais abundantes foram da Família Syelidae, *Polycarpa spongiabilis* (12) e da Família Polycitorida, *Cystodytes dellechiaiei* (11). A Família Didemnidae foi a mais numerosa, incluindo *Didemnum ligulum* (13), *Didemnum* aff. *lutarium* (18), *Didemnum psammotodes* (39) e *Polysyncraton* aff. *amethysteum* (14), sendo confirmada como uma das famílias mais abundantes e diversificadas de Ascidiacea do mundo. As espécies identificadas estão distribuídas em 3 Ordens e 9 Famílias: Ordem Aplousobranchia - Família Didemnidae: *Didemnum ligulum*, *Didemnum galacteum*, *Didemnum psammotodes*, *Didemnum* aff. *lutarium*,

Didemnum granulatum, *Didemnum speciosum*, *Didemnum cineraceum*, *Didemnum vanderhorsti*, *Didemnum perlucidum*, *Didemnum* sp., *Polysyncraton* aff. *amethysteum*, *Polysyncraton* sp., *Trididemnum orbiculatum*, *Trididemnum maragogi*, *Diplosoma listerianum*, *Leptoclinides* sp., *Lissoclinum* sp.; Família Polycitoridae: *Eudistoma recifense*, *Eudistoma vannahae*, *Eudistoma carolinense*, *Eudistoma saldanhai*, *Eudistoma* sp., *Cystodytes dellechiaiei*; Família Polyclinidae: *Polyclinum constellatum*, *Polyclinum* sp., *Aplidium* sp.; Família Stomozoidae: *Stomozoa gigantea*; Família Holozoidae: *Distaplia* sp., *Hypodistoma* sp.; Família Stomozoidae: *Stomozoa gigantea*. Na Ordem Stolidobranchia - Família Styelidae: *Botryllus tuberosus*, *Botryllus* sp., *Botrylloides nigrum*, *Botrylloides* sp., *Symplegma rubra*, *Symplegma brakenhielmi*, *Polyandrocarpa zorritensis*, *Polycarpa spongiabilis*, *Styela canopus*, *Styela* sp., *Eusynstyela* sp.; Família Pyuridae: *Herdmania pallida*, *Herdmania* sp., *Microcosmus exasperatus*, *Microcosmus helleri*, *Pyura vittata*. Para a Ordem Phlebobranchia - Família Ascidiidae: *Ascidia curvata*, *Ascidia tenue*, *Ascidia scalariforme*, *Ascidia nordestina*, *Ascidia multitentaculata*, *Ascidia papillata*; Família Perophoridae: *Perophora viridis*.

Conclusões

Os resultados incluíram 261 exemplares estudados da classe Ascidiacea, com 53 espécies identificadas para os ecossistemas costeiros alagoanos e tombadas na coleção do Setor de Comunidades Bentônicas/UFAL. Constatou-se uma considerável ampliação da coleção, juntamente com o incremento de diversas informações. Foram registradas 7 espécies consideradas novas ocorrências para Alagoas: *Ascidia multitentaculata*, *Didemnum cineraceum*, *Didemnum perlucidum*, *Perophora viridis*, *Polyandrocarpa zorritensis*, *Polyclinum constellatum* e *Trididemnum orbiculatum*.

Agradecimentos

Ao CNPq, órgão financiador da pesquisa, aos colegas de laboratório pelo apoio e a ajuda, assim como a confirmação das espécies pelo Prof. Dr. Tito Lotufo (IO/USP), ao apoio dado na pesquisa pela Profa. Dra. Hilda Helena Sovierzoski (UFAL) e pela orientação constante da Profa. Dra. Monica Dorio Correia (UFAL).

CORREIA, M.D. & SOVIERZOSKI, H.H. 2009. *Ecossistemas Costeiros de Alagoas – Brasil*. Rio de Janeiro: Technical Books, 144p.

LOTUFO, T.M.C. 2002. Ascidiacea (Chordata: Tunicata) do litoral tropical brasileiro. Tese de Doutorado, Ciências Biológicas/USP, 183p.

ROCHA, R.M. & COSTA, L.V.G. 2005. Ascidiaceans (Urochordata: Ascidiacea) from Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brazil. *Inheringia, Serie Zoologia*, 95(1):57-64.

ROCHA, R.M., ZANATA, T.B. & MORENO, T.R. 2012. Chaves de identificação de famílias e gêneros de ascídias de águas rasas no Atlântico. *Biota Neotropica*, 12(1): 269- 303

SHENKAR, N., SWALLA, B.J. 2011. Global Diversity of Ascidiacea. *PLoS ONE*, 6(6): e20657.